

1
2
3
4



Rua Dr. Cândido – 26 – centro – Pará de Minas / MG
3233.5800 RAMAL 5025 CEP: 35660-021
saude@parademinas.mg.gov.br

5 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada aos 29 (vinte e nove) dias
6 do mês de janeiro de 2025, no Auditório da Escola de Música. Conselheiros Efetivos e
7 Suplentes Presentes: Maurício Rodrigues Nogueira, Weber Borges, Wesley de Souza Castro,
8 Fausto José da Conceição Abreu, Ana Marisa Leão Apolinário, Cláudia Aparecida Ribeiro
9 Santos, Roseli Aparecida Viegas, Lorena Santos Valdez, Cristiane dos Santos Paulino,
10 Marcelo de Carvalho Martins, Elisabete de Oliveira Diogo, Aline Mércia de Melo, Marina
11 Saraiva de Almeida, Dr. Gilberto Denoziro e Neide Maria de Almeida. Ata da reunião anterior:
12 APROVADA. Dando início à reunião o presidente Maurício Rodrigues deu boas vindas ao
13 novo Secretário de Saúde, Dr. Gilberto Denoziro, e ao novo representante do Grupo
14 Diversidade Weber Borges. Em seguida passou para **PAUTA PARA VOTAÇÃO** que trata da
15 Realização da II Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Maurício
16 ressalta a importância da realização da Conferência e informa sobre a composição da
17 Comissão Organizadora que, junto à CISTT, e membros da Mesa Diretora organizarão a
18 Conferência, sendo Cláudia Aparecida Ribeiro Santos, Wesley de Souza Castro e Marina
19 Saraiva de Almeida. A Realização da II Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da
20 Trabalhadora e a Comissão Organizadora foram APROVADAS , por unanimidade. **PAUTA**
21 **PARA CIÊNCIA: 01)** Decreto Nº 13.819/2024, que regulamenta a utilização do sistema de
22 registro de preços – componente básico da assistência farmacêutica: Apresentado pelas
23 farmacêuticas Leila Bastos Gomes e Bruna de Oliveira Sousa, o decreto trata da nova
24 legislação municipal que regulamenta a adesão do Município de Pará de Minas para utilização
25 do sistema de registro de preços realizadas pelo Estado de Minas Gerais, no âmbito do
26 Sistema Único de Saúde nas aquisições e contratações, as quais o Município poderá utilizar
27 recursos provenientes de transferências legais ou voluntárias da União e/ou do Estado de
28 Minas Gerais e de recursos próprios. De acordo com as farmacêuticas a adesão trará o
29 benefício da agilidade na participação de processo de licitação, melhor preço e quantitativo
30 maior, ocorrendo o benefício da economia. Atualmente já são feitas algumas compras nas
31 Atas Estaduais, a exemplo dos medicamentos de arboviroses que já foram adquiridos nas
32 Atas. Cópia do Decreto nº 13.819 de 20224 foi encaminhado, anteriormente, a todos os
33 conselheiros para ciência. **02)** Planejamento das visitas nas Unidades de Saúde: A proposta
34 foi apresentada em reunião do mês de novembro/2024, e foi definido que os conselheiros
35 visitariam as Unidades de Saúde de acordo com a disponibilidade de cada um. Nesta reunião
36 os conselheiros Marina Saraiva, Weber Borges, Aline Mércia, Wesley Castro se prontificaram
37 a iniciar as visitas nas Unidades Básicas de Saúde, e definida a elaboração de uma planilha
38 online, a ser disponibilizada para todos os conselheiros, com preenchimento do local, horário

39 e data disponível. A conselheira Neide Almeida fará contato com a Departamento de
40 Tecnologia da Secretaria de Saúde, para elaboração do instrumento, bem como com a
41 coordenadora da Atenção Primária à Saúde, Mariana Viegas, para a elaboração de um roteiro
42 de visitas, como meio de facilitar o trabalho dos conselheiros. **ESPAÇO ABERTO:** Weber
43 Lúcio Borges, da Coordenação Municipal da Aliança Nacional de Pará de Minas -
44 “DIVERCIDADE” se apresenta como novo representante do Grupo, junto ao Conselho
45 Municipal de Saúde, e relata que os serviços ofertados pelo ambulatório LGBTQIA+, foi
46 instalado em atendimento a uma demanda da comunidade, e destaca que este serviço se
47 tornou referência para o movimento estadual, e serviu de parâmetro para a entidade nacional.
48 Que tomou conhecimento sobre o fechamento do ambulatório, e que o serviço foi uma
49 conquista para os usuários, pois nos casos de tentativas de suicídio, surtos, pessoas com
50 HIV/AIDS, depressão e pacientes com outras comorbidades relataram sobre a diferença
51 ocorrida em suas vidas devido ao atendimento no ambulatório, fato que não ocorria nas
52 Unidades de Saúde. Reconhece que inicialmente houve um “boom” na procura do serviço,
53 mas com o tempo houve uma redução nos atendimentos, e faz um apelo ao Secretário de
54 Saúde para que o Movimento LGBTQIA+ seja ouvido, para que possam, junto à Gestão,
55 corrigir as possíveis falhas e, melhorar o que tem que ser melhorado. **INFORMES: 1) CISTT –**
56 **Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora:** A secretária da CISTT,
57 Paula Duarte, informa que foi realizada a segunda reunião no dia 22 de janeiro/25, na Casa
58 dos Conselhos, e definido a proposta de visitar as empresas como forma de apresentar a
59 CISTT, seus objetivos e sensibilizar os representantes sobre a importância da CISTT e
60 participação na Comissão. Será realizado um trabalho em parceria com o Setor da Saúde do
61 Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde, e que o material apresentado na reunião do
62 dia 22 de janeiro foi disponibilizado, por e-mail, a todos conselheiros. **2) Mesa Diretora do**
63 **CMS:** A) O presidente Maurício informa sobre convite para participar de reunião, no gabinete
64 do sr. Prefeito Inácio Franco, cuja pauta foi o ambulatório LGBTQIA+. Participaram também
65 desta reunião o vice-presidente do Conselho, Fausto José, o Vice-prefeito Luiz Lima, a
66 Vereadora Irene, o vereador Délio Alves, o secretário de saúde, Dr. Gilberto, e o psicólogo
67 Marcelo. Foi comentado nesta reunião a destituição desse serviço, mas com a garantia do
68 serviço a ser levado para as Unidades Básicas de Saúde. B) Reitera a necessidade da
69 implantação da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica, e solicita à conselheira Marina
70 Saraiva que verifique a composição na próxima reunião. C) Informa ao Secretário, Dr.
71 Gilberto, que várias pautas para esclarecimento estão chegando ao Conselho e solicita
72 informações sobre: a negativa de transporte para pacientes de planos de saúde, a redução no
73 número de fraldas dispensadas, demissão de psicólogos e fechamento do ambulatório
74 LGBTQIA+. **3) Secretário Municipal de Saúde:** Dr. Gilberto Denoziro esclarece os seguintes
75 assuntos: sobre a redução de número de psicólogos informa que foi necessário o

76 desligamento de psicólogos, médicos, enfermeiros devido à Secretaria de Saúde ter gasto 20
77 % a mais do que poderia ter gasto, exemplificando que só ao Consórcio ICISMEP ficou uma
78 dívida de R\$11.000.000, 00 (onze milhões de reais). Além disso também há ameaças de
79 greve, desde o dia 15 de janeiro/25, de médicos, motoristas e de outros profissionais. Informa,
80 que atualmente a Secretaria conta com 11 psicólogos efetivos e 15 contratados que vão
81 continuar, e que parte desses profissionais são remunerados com os recursos financeiros da
82 VALE, que é por tempo determinado, e devido a isso o número destes profissionais será
83 diminuído aos poucos, mas garantindo, no mínimo, 01 (um) psicólogo a cada duas Equipes
84 Saúde da Família. Em relação ao número de fraldas, informou que o Serviço funcionava
85 numa casa velha, considerada pela Vigilância Sanitária imprópria para este serviço, que foi
86 feita uma compra de fraldas em outubro/2024, para durar seis meses, mas qual foi a surpresa,
87 em 02 de janeiro/25 quase não haviam mais fraldas, e que dos 5 (cinco) funcionários que lá
88 trabalhavam, todos tinham a chave, percebendo claramente a falta de gestão no serviço.
89 Como medida, foi feita uma licitação emergencial, e por isso houve a necessidade da redução
90 na quantidade das fraldas dispensadas, para que nenhum paciente ficasse desassistido, além
91 disso, informou que o serviço será transferido para o almoxarifado central, com controle e
92 gerenciamento. Sobre o serviço de transporte esclarece que o SUS oferece transporte para
93 os pacientes do SUS, e que se oferecer transporte para o Plano de Saúde IPSEMG, também
94 será necessário pagar o transporte para os demais planos de saúde. Sobre o Ambulatório
95 LGBTQIA+ esclarece que o SUS é universal, e que não pode haver privilégios nem
96 segregação, que na sua opinião o serviço é segregatório. Que foi analisado os atendimentos
97 referentes ao exercício de 2024 , e cujos dados foram: que a psicóloga atendeu em média 30
98 pessoas por mês, com salário mais de R\$6.000,00 (seis mil reais mensais), a médica uma
99 média de 40 (quarenta) pessoas por mês, o enfermeiro terceirizado, em um mês atendeu 18
100 (dezoito) pessoas, com salário de R\$10.000,00 (dez mil reais), a Assistente Social atendeu
101 menos de 30 pacientes por mês. Além dos psicólogos já existentes nas Unidades tem
102 também o Serviço da E MULT que é composto por vários profissionais que atenderão muito
103 bem os pacientes do grupo LGBTQIA+, através de matriciamento. O Secretário destacou a
104 normatização do Ministério da Saúde sobre o tema que diz: *“As estratégias para a promoção
105 do acesso à saúde da População LGBTQIAPN+ visam afastar a discriminação e o
106 preconceito no sistema de saúde, promover o acesso aos serviços de saúde que atendam às
107 necessidades de saúde da população LGBTQIAPN+, promover a aperfeiçoamento dos
108 profissionais da APS para o atendimento sensível à diversidade de gênero e orientação
109 sexual, ampliar a oferta de ações de prevenção e promoção da saúde voltadas para essa
110 população e desenvolver pesquisas e estudos epidemiológicos sobre a saúde LGBTQIAPN+.”*
111 Ressalta que da forma que o ambulatório se encontra não pode continuar, que nos próximos
112 90 (noventa dias) haverá gradativamente a transferência dos pacientes para as Unidades de

113 Saúde, e se houver necessidade, manterá o psicólogo ou assistente social para a
114 manutenção do elo entre o paciente e a Unidade. Weber Borges reitera que o ambulatório
115 surgiu devido as várias queixas de atendimento nas Unidades de Saúde, que entende que os
116 usuários devem ser atendimentos nas Unidades de seu território, mas que deve ser garantido
117 que as equipes sejam preparadas para receber este público, com suas demandas
118 específicas, e espera que o Movimento possa participar deste momento de transição. Dr.
119 Gilberto se coloca à disposição bem como a Equipe de Atenção Primária. Sobre os primeiros
120 30 (trinta) dias de sua gestão o Secretário informa sobre descontrole do mosquito da dengue
121 em que o município se encontra, e que a Secretaria Municipal de Saúde gastou muito, e
122 muitas vezes gastou mal o recurso financeiro, mas que tem boas perspectivas para o futuro,
123 visto ter uma equipe muito boa na Secretaria de Saúde. Ainda sobre a população LGBTQIA+
124 a conselheira Cristiane Paulino informa que na Programação Anual de Saúde já existe
125 programada a ação referente aos cuidados voltados para este público na atenção primária, do
126 território. Que atualmente existe apenas 1.000 pessoas cadastradas no município, e não é
127 permitido que ninguém seja excluído, e que existe uma rede de serviços privilegiada, temos a
128 Ouvidoria, e cabe aos conselheiros acompanhar a execução das ações com qualidade. Que
129 está em fase de elaboração do Plano Municipal de Saúde, e uma das necessidades
130 prioritárias foi a questão do envelhecimento populacional, que a gestão já está discutindo
131 essa pauta. Uma vez que são infinitos problemas, destaca que planejamento em saúde tem
132 que definir necessidades prioritárias, uma vez que o financiamento é limitado. Que Pará de
133 Minas, desde 2013 vem gastando mais que o dobro exigido pela Legislação, quase 37%, e
134 questiona se houve efetividade e eficácia nas despesas. Finalizando a reunião o presidente
135 Maurício Rodrigues informa que para a realização II da Conferência Municipal de Saúde do
136 Trabalhador e da Trabalhadora aguarda a data disponível na Faculdade de Pará de Minas –
137 FAPAM, e esclarece que após a realização da etapa municipal, os 08 (oito) delegados eleitos
138 participarão da etapa macrorregional que acontecerá nos dias 05 e 06 de abril em Divinópolis,
139 e comunica ao Secretário a necessidade de lanche e refeição para etapa municipal e
140 alimentação e transporte para a etapa macrorregional. Não havendo mais nada a tratar a
141 reunião foi encerrada. Pará de Minas, 29 de janeiro de 2025.